

Pesquisa de opinião: ouvindo o leitor da RBP

No segundo semestre de 2010, a Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP), órgão oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), enviou uma pesquisa de opinião endereçada a todos os associados em todos os Estados brasileiros por meio de correio eletrônico. O objetivo dessa comunicação é descrever os resultados dessa pesquisa no que concerne: (1) ao perfil de atividades clínicas e acadêmicas do associado; (2) aos hábitos de leitura do associado em relação à RBP; (3) à opinião do associado acerca da qualidade do material publicado na RBP, e (4) às críticas e sugestões ao corpo editorial.

A iniciativa do corpo editorial em ouvir o leitor teve o intuito de abrir um canal de comunicação com o associado em relação à política editorial e ao conteúdo da RBP, constituindo um instrumento para o processo de modernização da revista dentro do planejamento estratégico do próximo ano. Um total de 420 associados (9,3%) responderam à pesquisa de opinião através dos endereços eletrônicos registrados na mala direta da ABP.

Os associados que responderam à pesquisa têm um perfil predominantemente clínico. Um total de 50% (n = 208) não possui atividades de pesquisa e 28% dispõem de menos de um dia na semana para dedicação à pesquisa. Apenas 2% dos associados são integralmente ligados à pesquisa e não possuem atividades clínicas. Em relação à leitura da RBP, 90% dos associados referiram ler os artigos em geral, 57% relataram ler alguns artigos por edição e 33% declararam ser leitores assíduos, lendo muitos ou todos os artigos da RBP na íntegra. Além disso, 69% já visitaram o site da RBP. Dentre as seções da revista, os artigos mais lidos são os artigos de revisão, sendo que 78% lêem frequentemente, quase sempre ou sempre.

Dos associados que lêem a RBP, a aprovação (% de bons e muito bons) variou entre 89% e 94%, considerando todas as seções da revista (Figura 1). Além disso, para 79% dos psiquiatras a RBP mostrou ter impacto na sua prática clínica. Embora os resultados sejam limitados pela baixa taxa de resposta dos associados e restritos àqueles que acessam correio eletrônico regularmente (o que pode ter enviesado em algum grau nossos resultados), em geral pode-se observar um percentual elevado de leitores da RBP dentre os associados da ABP, com a grande maioria classificando o material publicado como bom ou muito bom e com impacto na prática clínica e de pesquisa.

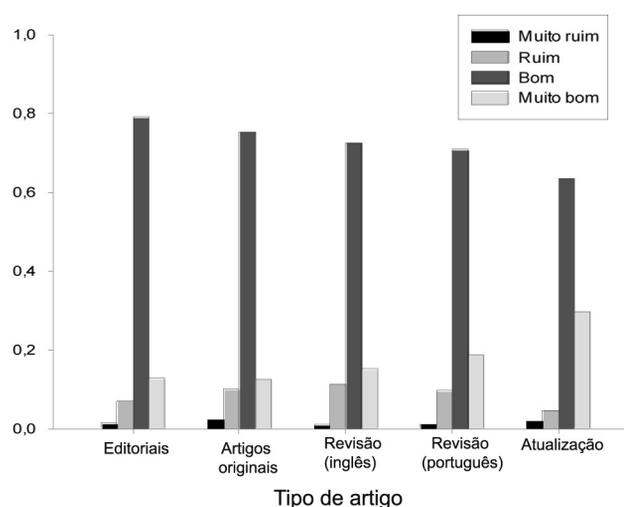


Figura 1 – Opinião dos leitores acerca dos artigos da RBP

Os Editores agradecem a participação na pesquisa com críticas, sugestões e elogios fornecidos pelos participantes à política editorial. Os resultados desta pesquisa estão sendo levados em consideração dentro do planejamento estratégico da revista no próximo ano. Agradecemos a avaliação positiva do leitor e nos comprometemos em fazer com que a RBP continue crescendo e inovando dentro do cenário científico nacional e internacional.

Giovanni Abraão Salum
José Alexandre de Souza Crippa
Rodrigo Affonseca-Bressan
Christian Kieling
Hermano Tavares
Marcelo Queiroz Hoexter
Tais Moriyama
Leonardo Fontenelle
Guilherme Vanoni Polanczyk
Marcelo Pio de Almeida Fleck